

Adolescente perde viagem

A uma hora dessas, Marcelo Bozicovich, de 16 anos, deveria estar em Miami junto com o pai, o engenheiro Antonio Bozicovich, de 55 anos. Seria a primeira escala da viagem de seus sonhos pelos Estados Unidos. Aluno da 8ª série do Colégio Augusto Laranja, ele não pode ir por enquanto porque pegou recuperação em duas matérias.

O pai, inconformado, não quer nem tocar no assunto... Ele gastou dinheiro com passagens, reserva de hotel e aluguel de carro. Hoje quem telefona para a casa de Marcelo no Jardim Aeroporto, Zona Sul, certamente vai encontrá-lo da maneira menos apreciada pelos adolescentes em geral: debruçado nos livros, estudando sem parar. "Mas se tiver lugar em algum vôo ele embarca e encontra o pai daqui uma semana", conta a mãe, a comerciante Maria

Luzineti de Oliveira, de 44 anos.

"Problemas de aprendizado ele não tem", afirma a mãe que, ao contrário da maioria, sempre acompanhou de perto os estudos de seu único filho. "Foi um pouco de desleixo mesmo", admite Marcelo. No primeiro semestre ele não se preocupou e perdeu o controle da situação.

"Tanto que eu estava perigando em muitas outras matérias", diz.

A cobrança diária da mãe e os telefonemas constantes do pai, que mora em outra casa, despertaram-no. Aulas

particulares não faltaram para que ele conseguisse se livrar de notas baixas em matemática, biologia e outras. Só não deu em física e química, os atuais fantasmas que o fazem estudar o dia inteiro. "Acho que vai dar", afirma. E ele só pensa na viagem que corre o risco de não realizar.

FOI DESLEIXO
MESMO,
ADMITE
MARCELO